

Designação Final dos Resíduos Sólidos da Construção Civil da Cidade de Campo Grande/MS

Alunos: Ana Julia de Paula Melo, Monique Oliveira da Silva, Aluno: Renan Willian Rocha Dias

Orientador: Carlos Cesar Gonzalez de Luna karloscgonzales@yahoo.com.br

Coorientador: Rayana Domingues Camara rayana.camara@uniderp.edu.br

Escola Estadual Teotônio Vilela, Campo Grande - MS

Palavras-chave: Descartes, resíduos sólidos, lugares impróprios.

Introdução

Os Resíduos de Construção Civil (RCC) devem ser tratados de maneira adequada devido à quantidade e variedades de elementos que compõem e a sua decomposição final, que ultimamente tem sido motivo de preocupação para a Saúde Pública (SISSINO E OLIVEIRA, 2000; PIOVEZAN 2007).

Segundo a Resolução nº 307/2002 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) os resíduos da construção civil são provenientes de construções de casas, reformas, reparos, e demolições, e estabelece como objetivo a não geração de resíduos da construção civil, com isso a redução, reciclagem e a sua destinação final. Diariamente, pode-se encontrar na cidade de Campo Grande MS áreas impróprias ou irregulares de descarte realizado pelos moradores de bairros ao redor da escola sem fiscalização e grande quantidade de caçambas sem a separação dos resíduos. Essa forma de disposição gera grandes impactos ambientais, econômicos e na saúde pública (MORAIS 2010). No presente trabalho foi feito uma pesquisa com dois grupos de pessoas diferentes, buscando visões sobre o lugar de deposição dos resíduos de construção civil e efeitos que a mesma pode causar ao meio ambiente. Em seguida, foram visitadas construções que contrataram as empresas de coleta de entulho, colhendo informações em relação à conscientização para a separação dos resíduos de acordo com as quatro classes do CONAMA.

Metodologia

Em primeiro momento foram realizadas observações indiretas em bairros ao redor da unidade escolar. Após as observações verificou-se que os resíduos de construção civil estão sendo descartado em lugares impróprios (figura 1) e coletado de forma incorreta (figura 2).

Figura: 1



Fonte: próprios autores.

Figura: 2



Fonte: próprios autores.

Diante tal situação avaliou-se a necessidade de aplicar duas entrevistas, uma para construtores que contrataram as empresas de caçamba (total de 40) e outra para moradores ao redor da escola (total de 100) no período de 90 dias. O primeiro questionário foi dirigido à moradores com intuito de coletar dados para análise sobre tipos de resíduos produzidos na construção civil e aos impactos que podem causar ao meio ambiente. Outro objetivo foi conhecer se os moradores tinham informações sobre o descarte final dos resíduos e também o nível de conhecimento sobre a reciclagem do mesmo. O segundo questionário foi aplicado a construções de casas para investigar se as empresas de caçamba exigem a separação dos resíduos de acordo com as quatro classes do CONAMA.

Análise e Discussão

A tabela 1.0 mostra se a orientação das empresas privadas em relação à separação dos resíduos.

Tabela 1.0: Orientação para a separação dos resíduos

Orientação para a separação dos resíduos	Respostas		
	Sim	Não	Total
Os caçambeiros exigem que os resíduos sejam separados segundo a lei do CONAMA	0	40	40

Fonte: próprios autores.

A tabela apresenta que 0% dos entrevistados (caçambeiros) não exige que sejam separados os resíduos segundo a lei do CONAMA.

A tabela 2.0 mostra informações sobre o manejo dos resíduos.

Tabela 2.0: Manejo dos Resíduos.

Manejo dos Resíduos	Respostas		
	Sim	Não	Total
Quantidade de pessoas que possuem informação sobre os tipos de resíduos produzidos na construção civil	49	51	100
Relatos apresentados sobre os conhecimentos prejudiciais ao meio ambiente	14	86	100
Informação se a população tem ciência da lei municipal, estadual ou federal.	24	76	100
Formas que os resíduos são tratados e reaproveitados	50	50	100

Fonte: próprios autores.

A segunda parte apresentou que 51% dos moradores não possuem informações sobre os tipos de resíduos produzidos na construção civil, 86% não sabem se os mesmos causam impactos ao meio ambiente, 76% não possuem conhecimento da lei federal e municipal, apenas 50% sabem como esses resíduos podem ser reaproveitados.

A tabela 3.0 mostra informações Descarte dos resíduos relatados pelos moradores.

Tabela 3.0: Descarte dos resíduos relatados pelos moradores.

Aterro sanitário	Terreno baldio	Lugares apropriados para o descarte
35	46	19

Fonte: próprios autores.

De acordo com a tabela 3.0 81% não tem conhecimento onde esses resíduos podem ser descartados. Como perspectiva futura, serão realizada nova entrevista, em novos locais para obter dado mais preciso.

Conclusão

Podemos verificar que o município de Campo Grande/MS, ainda apresenta muitas falhas quanto ao manejo adequado dos Resíduos da Construção Civil. Algumas empresas fazem o trabalho de reciclagem desses resíduos, na fabricação de tijolos, telhas, porém essa informação não é repassada a população. A população da cidade, assim como algumas empresas não possuem informações adequadas e/ou a fazem de forma incorreta o descarte desses resíduos, resultando assim terrenos baldios cheio de entulhos e lixos orgânicos, trazendo problemas ao meio ambiente, como também poluição visual para a cidade.

Referências

MORAIS, H M C. – Diagnóstico Dos Resíduos Da Construção Civil Coletados Por Empresas Privadas No Município De Goiânia – Dissertação de Mestrado – Escola de Engenharia Civil da Universidade Federal de Goiás, 2010.

PIOVEZAN JÚNIOR, G. T. A. – Avaliação dos Resíduos da Construção Civil (RCC) Gerados no Município de Santa Maria – Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.

SISSINO, C. L. S. ; OLIVEIRA, R. M. (Coord.) **Resíduos sólidos, ambiente e saúde** : Uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.190p.